

Plano Formativo em Medicina Interna no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

Proposal of a Training Plan in Internal Medicine of the Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

Francisca Sarmento^{1,2*} , Filipa Sousa Gonçalves^{1,2*} , Inês Pinto² , Mariana Alves^{1,2} 

* co-primeira autora

Palavras-chave: Internato e Residência; Medicina Interna/educação.

Keywords: *Internal Medicine/education; Internship and Residency.*

Felicitemos os médicos da Medicina IV do Hospital Fernando da Fonseca pela sua recente publicação da Proposta de Plano Formativo em Medicina Interna¹ e agradecemos o incentivo que nos deram para aprofundar a reflexão para uma proposta futura do plano formativo em Medicina Interna no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHLN), que esperamos poder apresentar em breve.

Existem vários fatores envolvidos na decisão do local para a realização do internato médico. Existem fatores não modificáveis como localização e a comunidade local, mas outros podem ser modificáveis. Os fatores modificáveis como a organização do programa, o equilíbrio vida pessoal-trabalho, a percepção de satisfação dos internos demonstraram ter impacto nas escolhas dos futuros internos, devendo por isso também ser considerados.²

Relativamente à proposta apresentada, estamos em sintonia com várias das ideias apresentadas pelos autores, nomeadamente no que concerne às características de um internista - transversal, rigoroso, inovador, humano, detalhado, unificador e adaptável; bem como na responsabilização do serviço, e não exclusivamente no tutor, pela formação dos internos.

O CHLN é constituído por três serviços de Medicina - a Medicina 1 e 2 localizadas no Hospital Santa Maria e a Medicina 3 localizada no Hospital Pulido Valente. Os três serviços têm características e diferenciações diferentes, que podem e devem ser aproveitadas na formação dos seus internos de Medicina. Assim, consideramos importante que esta proposta seja global a todo o centro hospitalar e não

apenas de um dos serviços do mesmo. Para tal, consideramos essencial, a existência de um coordenador central da formação dos internos da especialidade de medicina interna, que facilite a gestão e integração do programa formativo a todos os internos.

Outro ponto distintivo é a não obrigatoriedade de estágios específicos. Tal como a especialidade de Medicina Interna é heterogénea, consideramos que os internos também o podem ser, pelo que consideramos que a garantia de oferta formativa de qualidade é uma obrigação de qualquer centro hospitalar com idoneidade formativa, mas que deverá ser dada liberdade ao interno para escolher as suas áreas de interesse.

Realça-se ainda, a importância da criação de ferramentas e tempo curricular para o desenvolvimento de projetos de investigação com rigor e interesse científico, particularmente crucial em instituições com carácter académico concomitante.

Constatamos diariamente que a formação médica no nosso país está ainda aquém dos ideais que pretendemos, bem como, a dificuldade de estabelecer certas mudanças na realidade dura com que exercemos a nossa profissão atualmente. Não obstante, sublinhamos e louvamos o pensamento dos colegas, enaltecendo a importância de manter uma postura de abertura e compromisso constante para uma melhoria formativa progressiva refletida numa melhor prática global da Medicina no futuro. ■

Declaração de Contribuição

FTS, FSG, IP – Redação e revisão do manuscrito.

MA - Ideia, redação e revisão do manuscrito.

Todos os autores aprovaram a versão final a ser submetida.

Contributorship Statement

FTS, FSG, IP – Writing and revision of the manuscript.

MA - Idea, writing and revision of the manuscript.

All authors approved the final draft.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

¹Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

²Comissão de Internos do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

<https://doi.org/10.24950/rspmi.1732>

Confidencialidade dos Dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos da sua instituição acerca da publicação dos dados de doentes.

Consentimento: Consentimento do doente para publicação obtido.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of data from patients.

Patient Consent: Consent for publication was obtained.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2023. Reutilização permitida de acordo com CC BY. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2023. Re-use permitted

under CC BY. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

marianaalves88@gmail.com

Medicina Interna, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

Av. Prof. Egas Moniz MB, 1649-028 Lisboa

Recebido / Received: 2023/03/16

Aceite / Accepted: 2023/03/28

Publicado / Published: 2023/06/30

REFERÊNCIAS:

1. Teixeira M, Ribeiro R, Oliveira RP, Alves JD. Proposta de Plano Formativo em Medicina Interna do Serviço de Medicina IV do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca. *Med Interna*. 2023;30:49-54. doi:10.24950/rspmi.1089
2. Quave A, Ayutyanont N, Akhondi H. Original Research The Important Factors Applicants Consider When Choosing a Residency: A Survey Study. *HCA Healthcare J Med*. 2022;3:1. doi:10.36518/2689-0216.1367